



REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE
GOVERNO DA CIDADE DE MAPUTO
GABINETE DO GOVERNADOR

**DISCURSO DE SUA EXCELÊNCIA A GOVERNADORA DA CIDADE DE MAPUTO
POR OCASIÃO DA ABERTURA DO SEMINÁRIO DE CAPACITAÇÃO DOS
GESTORES ESCOLARES AO NÍVEL DA CIDADE DE MAPUTO**

Maputo, 03 de Maio de 2016

Senhora Directora de Educação e Desenvolvimento Humano da Cidade de Maputo;

Senhores Directores Distritais de Educação e Desenvolvimento Humano;

Senhores Gestores de Escolas ao nível da nossa Cidade;

Minhas Senhoras!

Meus Senhores!

Em nome do Governo da Cidade e em meu nome próprio gostaríamos de saudar a todos presentes neste seminário de capacitação dos gestores escolares ao nível da nossa cidade.

É com enorme satisfação que nos dirigimos a todos os gestores neste Seminário de Capacitação de Gestores Escolares da cidade de Maputo, numa altura em que a nossa maior atenção está voltada a mudança do quadro sombrio que tivemos no passado relativamente ao baixo aproveitamento pedagógico.

Saudamos a todos os gestores escolares pelo seu empenho na árdua tarefa de educação dos nossos cidadãos. Esta saudação é extensiva aos

professores, aos pais e encarregados de educação, aos alunos e aos funcionários não docentes que juntos conjugam o verbo educar rumo a um futuro de paz, tranquilidade, harmonia social, desenvolvimento económico e bem-estar de cada filho da nossa Pátria Amada.

A saudação é igualmente extensiva à sociedade civil e aos nossos parceiros que se juntam incondicionalmente aos esforços do Governo da Cidade de Maputo, assumindo na prática que *a Educação é tarefa de todos e de cada um de nós.*

Permitam – me que faça o uso deste espaço para saudar de forma especial aos órgãos de comunicação pela celebração hoje, do dia mundial da liberdade de imprensa.

A imprensa é a nossa parceira imprescindível na prossecução dos objectivos do Governo moçambicano particularmente do Governo da Cidade, através da divulgação das realizações bem como informando sobre o que ocorre no quotidiano da nossa população.

É neste quadro que pensamos nós que a profissão jornalística deve ser exercida com profissionalismo, deontologia, ética e de forma isenta.

É notável no nosso país o esforço que tem sido levado a cabo pelo nosso Governo para tornar cada vez mais efectivo o exercício da actividade jornalística.

Uma vez mais reitero as nossas felicitações a imprensa em geral pela passagem do dia mundial da liberdade de imprensa.

Caros Gestores da Educação!

Como consta do Programa Quinquenal do Governo, o objectivo central do nosso Governo é melhorar as condições de vida dos moçambicanos, aumentando o emprego, a produtividade e a competitividade, criando riqueza, gerando um desenvolvimento equilibrado e inclusivo num ambiente de Paz, Segurança, Harmonia, Solidariedade, Justiça, Coesão e Reconciliação entre moçambicanos.

Em conformidade com este objectivo, o Homem moçambicano é o centro da nossa governação, o centro de todo o nosso esforço nas mais variadas áreas de acção governativa, sendo por esta razão que foi criado o Ministério da Educação e Desenvolvimento Humano.

O sucesso do desenvolvimento Humano depende da formação e da educação, ou seja, depende da devida preparação de crianças, jovens e adultos para os desafios da vida.

Neste sentido, a escola joga um papel central, pois é nela que ocorrem formalmente os processos de formação e educação; é nela que se colocam os grandes desafios no sentido de esta cumprir o papel formativo e educativo que lhe é reconhecido.

A materialização desta missão e das expectativas de toda a sociedade reside na forma como as escolas são dirigidas.

É neste contexto que, como réplica da Capacitação de Gestores de Escolas Secundárias, realizada em Maputo, de 22 a 26 de Fevereiro de 2016, e que teve como principal orador Sua Excelência Filipe Jacinto Nyusi, Presidente da República, realizamos a presente capacitação com o objectivo de fortalecer a capacidade de liderança e de gestão administrativa, financeira e pedagógica dos gestores das escolas, com vista a melhoria do desempenho das instituições de ensino da cidade de Maputo.

Esperamos que os gestores possam sair desta capacitação com um relativo domínio das prioridades e estratégias do Governo na área de Educação e Desenvolvimento Humano, razão porque neste ciclo de governação o sector foi relevado ao estatuto de um dos pilares que sustentam a governação.

É nosso desejo que no fim desta acção de capacitação, os gestores de escolas sejam capazes de melhorar os resultados pedagógicos das suas escolas, desenvolvendo e implementando projectos educativos eficientes e eficazes para o sucesso pedagógico.

Não nos devemos sentir cómodos se o sector não se adequar aos desafios impostos pela nova realidade da Educação e da Sociedade que queremos moldar para dar resposta às necessidades vitais que o país precisa para o seu crescimento.

Não devemos assistir impávidos a mais um investimento gasto em vão, num país em que o orçamento resulta de uma ginástica e uma luta titânica para eleger e valorizar prioridades.

O director da escola monitora, de forma sistemática e permanente, o desempenho do professor, do grupo de classe ou de disciplina e, por conseguinte, não se surpreende com os resultados negativos no fim do ano.

O director da escola facilita o funcionamento do Conselho da Escola, pois reconhece o papel deste órgão na prossecução dos objectivos da escola.

Deste modo, o director da escola só o é quando, no seu dia-a-dia, se esforça em superar as dificuldades da sua instituição.

Quando não é indiferente à falta do livro escolar, quando mobiliza as comunidades locais para a construção e apetrechamento de salas de aula, quando não permite que carteiras estragadas sejam amontoadas num canto do recinto escolar, quando evita a falta de giz, livro de turma e apagador; quando não permite atrasos de salários e de horas extras ou 2ª turma, por negligência ou erros de planificação.

Quando se preocupa com a tramitação do expediente necessário para as promoções, progressões, mudanças de carreira dos seus colaboradores e contratação de docentes para o sector.

Quando é alérgico às faltas e desistências de alunos, especialmente da rapariga.

Quando as práticas de supervisão das actividades pedagógicas torna se um assunto de carácter permanente ao nível da escola;

Caros gestores escolares!

Só com esta consciência, este comprometimento, este desempenho, estaremos a educar e a desenvolver o Homem moçambicano.

Estaremos a construir e a consolidar os alicerces de um país unido, próspero e em desenvolvimento.

É desta forma que esperamos estar a contribuir e a responder aos anseios da sociedade que clama por um sistema educativo eficiente e eficaz, um sistema cujo produto final seja a formação das nossas crianças dotadas de vasto manancial de conhecimentos psico - pedagógicos sólidos e rico em valores socialmente aceitáveis.

Desejamos, enfim, que este seminário seja um espaço privilegiado onde todos aprendem e transmitem conhecimentos e experiências, um seminário que sirva de oportunidade para melhorar a qualidade de gestão escolar e do ensino na Cidade de Maputo.

Com estas palavras, declaro aberto o Seminário de Capacitação dos Gestores das Escolas Primárias e Secundárias da cidade de Maputo.

Muito obrigada pela vossa atenção.